

APROXIMAÇÕES À COSMO-SÔNICA GUARANI

Autora: Mariane Kerber - Orientadora: Marília Raquel Albornoz Stein
UFRGS — Instituto de Artes - Departamento de Música.

Introdução

O presente trabalho se insere no projeto etnomusicológico “Registro do patrimônio músico-performático Mbyá-Guarani no Rio Grande do Sul” e levanta questões a respeito da cosmo-sônica Guarani (STEIN, 2013) e dos diálogos sonoros nos processos musicais e sociais em suas tekoá (aldeias).

Referencial teórico

Esta pesquisa vem sendo realizada a partir de uma revisão bibliográfica na qual se inserem tópicos quanto aos sons e seus processos sociais em determinadas culturas (SEEGER, 2008), às práticas musicais indígenas no Rio Grande do Sul e quanto à etnografia como atividade perceptiva do olhar (LAPLANTINE, 2004) e da escuta.



Objetivos

Pretende-se compreender, com base na pesquisa de materiais etnomusicológicos e no trabalho de campo colaborativo, os diálogos existentes nos repertórios sonoro-performáticos Guarani, assim como documentar e divulgar estas práticas a partir dos interesses dos participantes indígenas da pesquisa, das tekoá da Grande Porto Alegre e de Santa Maria.

Metodologia

Partiu-se da leitura e elaboração de resumos sobre artigos em etnomusicologia indígena. Após, foram feitas análises dos relatórios, artigos e materiais didáticos produzidos no grupo de pesquisa, a fim de dar continuidade na confecção de dois registros, um audiovisual e um impresso, com base na história mítica do duelo entre Xivi (onça) e Tupã (divindade dos raios e dos trovões).

Resultados a serem obtidos

A pesquisa — ainda em andamento — tem por objetivo transformar os desenhos das kyingüé (crianças) em livros didáticos para as escolas diferenciadas (indígenas), assim como divulgar seus saberes em contextos interétnicos.

Considerações finais

Acreditamos que, as trocas musicais e os documentos resultantes venham ao encontro das demandas da sociedade brasileira de se compreender a diversidade cultural e musical no Brasil e de se constituírem políticas públicas democráticas, mediadas pela música.



Referências

LAPLANTINE, François. A descrição etnográfica. São Paulo: Terceira Margem, 2004.

SEEGER, Anthony. “A etnografia da música”. Cadernos de campo, n. 17, p. 237-259, 2008.

STEIN, Marília Raquel Albornoz. “A construção sonora da pessoa: uma etnografia musical entre crianças Mbyá-Guarani”. In:

LUCAS, Maria Elizabeth. Mixagens em campo: etnomusicologia, performance e diversidade musical. Porto Alegre: Marcavisual, 2013. p. 17-44.